



Relatório Mensal de Investimentos

FEVEREIRO DE 2024

Relatório Mensal de Investimentos

FEVEREIRO DE 2024

O Relatório

Este documento busca dar maior **governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA**, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Boletim Econômico”**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório de Cenário Econômico e Sugestão de Alocação**, fornecido pela consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos do mês anterior, resultados da carteira e sugestão de alocação para o mês.
3. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
4. **Relatório Analítico dos Risco de Investimentos da Carteira do Instituto no mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria.
5. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.
6. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.**



O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere, juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.**
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
- 5. Recursos com prazo para resgate.**
- 6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
- 7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
- 8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
- 9. Análise e Aprovação**
- 10. Acompanhamento**



1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em janeiro de 2024 o saldo do total da carteira de investimentos do instituto foi de R\$ 130.562.685,24, sendo registrado um retorno no mês de 0,29%, em relação a meta de 0,83%.

1.1 Panorama geral

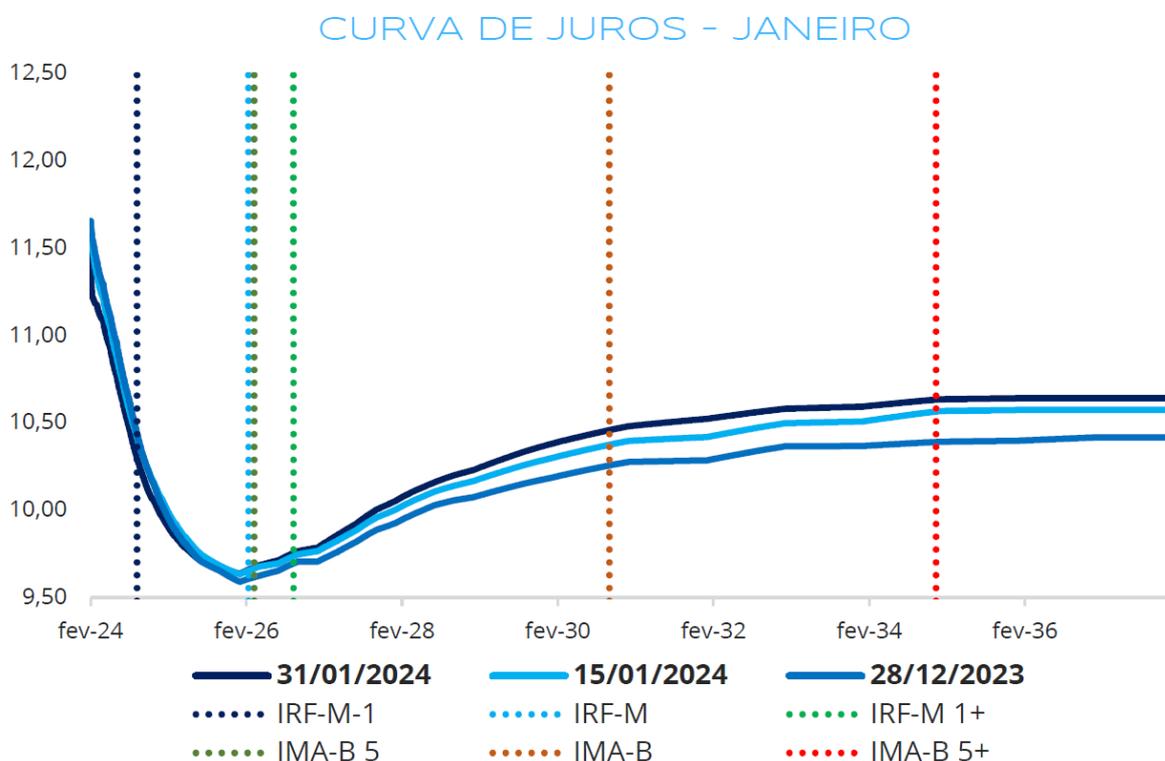
O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA no mês de janeiro foi inferior à sua meta, sendo atribuído aos seguintes fatores:

- a) movimento de realização de lucros pelos investidores estrangeiros em virtude do salto de 22,28% do IBOV no fechamento de 2023, sendo o melhor desempenho anual desde 2019.
- b) Alta nos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA (quando as taxas desses papéis figuram em alta, investidores do mundo todo são atraídos para a renda fixa americana, o que prejudica as bolsas globais).
- c) No cenário doméstico, o Ibovespa e os índices de renda fixa mais longos sofreram com a mudança de perspectivas relacionadas ao ciclo de juros nos Estados Unidos, com a deterioração do quadro fiscal nacional e aos temores atrelados às commodities, especialmente o petróleo e o minério de ferro.

Frente a esse contexto, o Ibovespa recuou -4,79%, pior desempenho mensal desde agosto de 2023, quando perdeu -5,09%, enquanto o IMA-B 5+ (índice composto por títulos públicos federais atrelados à inflação com *duration* de cerca de 10 anos) teve queda de -1,47%, impactando o desempenho da carteira.



No que tange aos investimentos mais conservadores, IRF-M 1 e CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta, situação que pode deixar de ocorrer no curto prazo, com a continuidade do ciclo de cortes de juros no Brasil.



Visando atingir a meta de rentabilidade, o Comitê de Investimentos mantém uma vigilância constante sobre os principais desdobramentos do mercado. Isso é alcançado por meio do acompanhamento das notícias econômicas e políticas, realização de reuniões de estudo, análise regular da composição da carteira e dos fundos por meio de consultoria, monitoramento diário de indicadores, participação em eventos e encontros com gestores de diversas instituições.

2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos



O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

2.1 - Renda Fixa

Frente ao cenário acima abordado, o rendimento em renda fixa da carteira do Instituto foi positivo, com seus retornos divididos por enquadramentos:

A seguir, apresentamos o desempenho detalhado por ativo na tabela abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB IMA-B FIC	0,48%												0,48%
BB TP VÉRT 2027	0,55%												0,55%
BB TP VÉRT 2024	1,12%												1,12%
BB INST FI RF	1,03%												1,03%
CAIXA B GESTÃO	0,66%												0,66%
BB IMA-B 5 FIC	0,33%												0,33%
BB TÍT PÚBL XXI	1,11%												1,11%
CAIXA BRA IRF-M	0,67%												0,67%
CAIXA IDKA 2A	0,73%												0,73%
CAIXA BRA REF	1,00%												1,00%
BB FLUXO FIC	0,82%												0,82%
CAIXA BRA DISP	0,60%												0,60%
BB IRF-M 1	0,86%												0,86%

2.2 – Renda Variável

Em janeiro, o Ibovespa recuou - **4,79%**, fechando nos 127 mil pontos. O desempenho abrupto foi refletido na carteira do Instituto, que obteve um retorno de - **4,14%** no segmento de renda variável, em comparação com a meta do mês de janeiro de **0,83%**.

Uma maior incerteza quanto ao equilíbrio das contas públicas tem refletido nos mercados, especialmente nos ativos de renda variável e naqueles que se posicionam na ponta mais longa da curva de juros. Inclusive foi assunto do comunicado da última reunião do Copom, que

destacou “a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação”.

Por outro lado, a questão quando será a revisão da taxa de juros americana ainda continua, com expectativa para anúncio de possíveis/futuros cortes já na reunião que acontecerá em março.

Segue o retorno da carteira no segmento de Renda Variável detalhado por ativo no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB AÇÕES	4,57%												
CAIXA EXPERT	4,13%												
BB SEL FATORIAL	6,46%												
BB DIVIDENDOS	1,73%												
CAIXA SMALL	6,59%												
AZ QUEST SMALL	3,07%												
SANTANDER DIVID	3,23%												
AZ QUEST BAYES	4,28%												
CAIXA AÇÕES LIVRE	2,73%												
CAIXA ALOCAÇÃO	0,51%												
CAIXA BRASIL ES	0,22%												
BRADESCO S&P	1,60%												

2.3 – Exterior

Conforme mencionado anteriormente, a migração dos investidores para o título público americano pela sua atratividade, a valorização do dólar acima dos 2% e com a continua alta das “Big Techs” que continuam assumindo o protagonismo depois de terem subido mais de 45% em 2023.

Esse segmento registrou um retorno de **4,56%**, em comparação com a meta estabelecida de **0,83%**.

Aqui está o retorno da carteira no segmento Exterior detalhado no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIXA BDR	4,56%												4,56%

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação constante dos riscos associados às suas aplicações, visando uma gestão cuidadosa dos recursos. Entre os riscos monitorados, destaca-se o risco de mercado, especialmente devido aos acontecimentos no cenário fiscal e suas implicações, aos dados de inflação e às projeções para a taxa SELIC, que indicam possíveis reduções, conforme o Boletim Focus. No entanto, permanecem presentes as preocupações com a inflação tanto doméstica quanto global.

Para mitigar o risco de liquidez e insolvência, o instituto adota uma estratégia sólida, respaldada pelo baixo risco associado às nossas operações, uma vez que não dependemos de resgates para cumprir nossas obrigações. Atualmente, a alocação dos nossos recursos é a seguinte:

- 63,74% dos investimentos possuem liquidez de até 30 dias, garantindo a segurança das nossas obrigações a longo prazo sem a necessidade de resgates prejudiciais.
- 14,86% dos recursos estão alocados em investimentos com mais de 2 anos de liquidez.
- 10,35% dos investimentos possuem liquidez entre 31 e 180 dias.
- 7,81% dos investimentos possuem liquidez entre 181 e 365 dias.
- 3,24% dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 1 e 2 anos.

Essa alocação é cuidadosamente analisada, considerando o estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que garante uma gestão eficaz dos nossos recursos. Esse controle sobre a porcentagem de recursos disponíveis para resgate em ativos de diferentes prazos assegura a presença de um caixa robusto, capaz de lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais.

Já em relação ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade ao investir em instituições renomadas no mercado financeiro, com as melhores avaliações de rating de gestão. Essa estratégia contribui significativamente para mitigar o risco de crédito, assegurando a segurança e a solidez de nossas operações financeiras

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês não registramos desenquadramentos.

4.1 Renda Fixa

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 32.236.862,17	24.69%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 58.638.153,90	44.91%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 13.168.959,68	10,09%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 104.043.975,75	79,69%			

4.2 Renda Variável, Exterior

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 15.883.233,25	12,17%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 15.883.233,25	12,17%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 4.186.531,93	3,21%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 4.186.531,93	3,21%			

4.3 Fundos Estruturados

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 6.448.878,46	4,94%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R\$ 6.448.878,46	4,94%			



Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:

Art. 7º I “a”: Aproximadamente 24,69% dos recursos do instituto estão alocados neste segmento, proporcionando retornos garantidos, consistentes e duradouros, superiores à nossa meta de rentabilidade IPCA + 5,01%. Atualmente, os investimentos neste segmento excedem o alvo estabelecido. O Comitê foi cauteloso ao estabelecer limites inferior e superior bastante flexíveis em nossa política atual, considerando a possibilidade de instabilidade econômica. Em tais cenários, há a perspectiva de obter retornos acima da nossa meta de rentabilidade, criando uma oportunidade vantajosa para o instituto.

Art. 7º I “b”: Destacamos a alocação de fundos atrelados a títulos públicos federais, que atualmente representam cerca de 44,91% dos nossos investimentos. Essa alocação está em conformidade com o alvo estabelecido na política de investimentos. O Comitê avalia que, caso a inflação permaneça controlada e haja uma redução na curva de juros, poderemos aumentar a exposição nesse segmento. Isso nos permitirá capturar prêmios de ativos marcados a mercado que se beneficiem desse movimento. Um exemplo recente dessa estratégia foi a movimentação realizada neste mês de janeiro de 2024, que será discutida em tópico a frente.

Art. 7º III “a”: Neste segmento, temos fundos vinculados ao CDI, que já foram mais atrativos em um passado recente, mas ainda estão proporcionando resultados bastante próximos à meta de rentabilidade, com o atrativo de possuir uma baixa volatilidade. Diante da instabilidade e incertezas, tanto do mercado interno quanto externo, o Comitê tem mantido sua estratégia de manter aproximadamente 10,09% dos recursos alocados nesses fundos. Eles servem como reserva de oportunidades para investir em momentos específicos do mercado e também para proteger a carteira em caso de oscilações no mercado financeiro. Além de garantir segurança ao instituto, esses fundos possuem alta liquidez e rentabilidade diária, sendo essenciais para manter o PREVINA em caso de atrasos nos repasses previdenciários.

Art. 8º I: Atualmente, estamos com cerca de 12,17% da carteira nesse enquadramento, embora em menor escala, indicando a correção dos valores que se deu por causa do rally do final de ano. Houve uma valorização expressiva desses ativos, como observado no mês de novembro e dezembro. A bolsa doméstica alcançou um recorde de pontos no final de dezembro, mas parte dos ganhos foi perdida em janeiro de 2024, principalmente devido à preocupação com as treasuries americanas e as incertezas fiscais no Brasil. O Comitê considera importante mantermos uma posição nesse enquadramento, porém não vê o momento atual como adequado para aumentar essa exposição, dadas as turbulências nos cenários internacional e doméstico. Continuaremos atentos para aproveitar oportunidades na bolsa de valores e construir um preço médio mais favorável, caso surjam.

Art. 9º III: O posicionamento de investimento no exterior é crucial em nossa gestão, pois busca diversificar nossa carteira em relação ao risco Brasil. Atualmente, a exposição é de 3,21%. O Comitê de Investimentos aguarda oportunidades de queda do dólar ou um maior controle da situação inflacionária global e outros desafios, para que possamos fazer aportes nesse segmento com maior segurança.

Art. 10º I: Com os atuais 4,94% nesse segmento, esperamos que os fundos possam aproveitar as oportunidades em renda fixa e variável disponíveis nos mercados do Brasil e dos EUA. Vemos nesses ativos uma boa oportunidade, pois são fundos que investem em diversos mercados, sem concentração em um único segmento ou setor. Eles representam uma alternativa na diversificação da carteira, porém, atualmente, não visualizamos um cenário propício para aumentar a posição no curto prazo, devido a relação entre volatilidade e taxa de retorno.

O objetivo deste estudo é fornecer transparência sobre as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, as quais estão sempre alinhadas com o definido em nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença entre o alvo definido em nossa política de investimentos e os valores atuais com finalidade de avaliar o desempenho da carteira e garantir a aderência às diretrizes estabelecidas, promovendo assim uma gestão eficiente e transparente dos recursos do PREVINA.

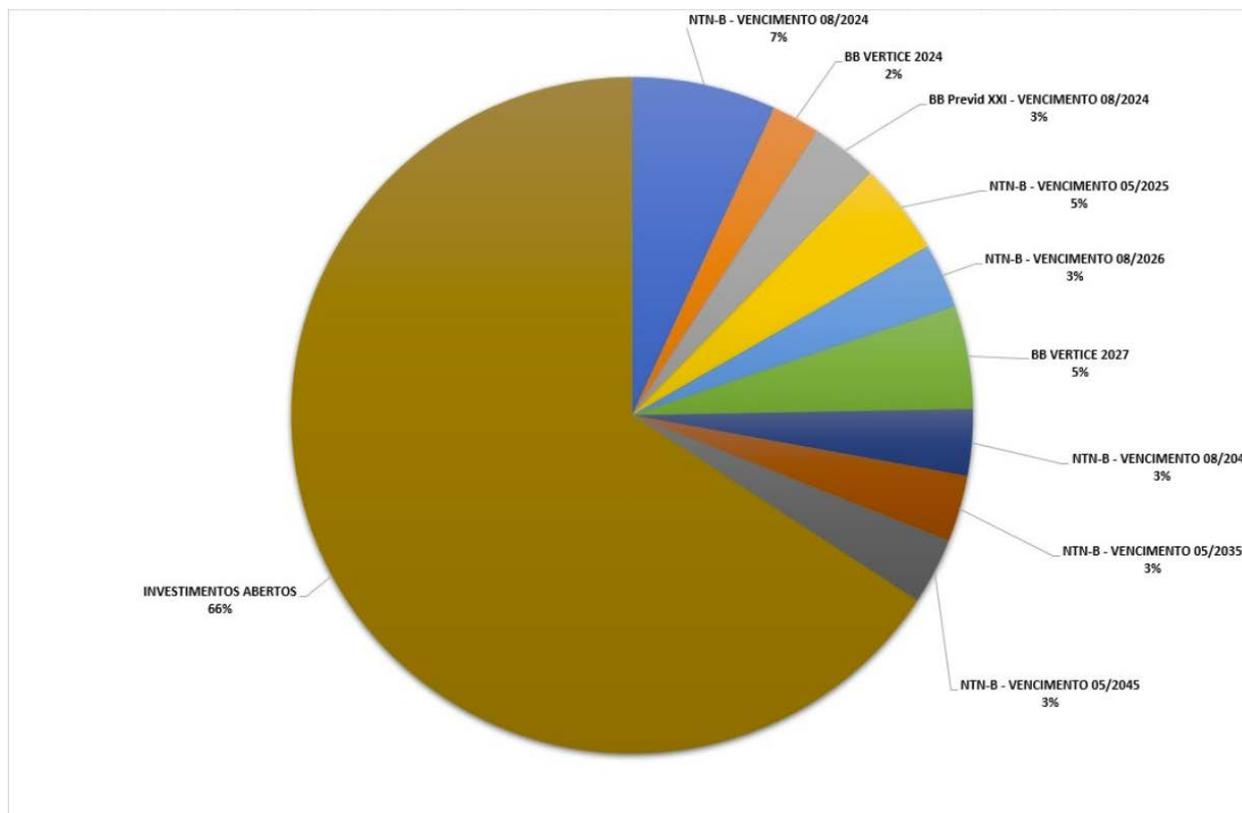
5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando sua natureza de longo prazo e estratégia de investimentos, o PREVINA possui investimentos com prazo de resgate, ou seja, os valores ficam imobilizados até determinada data em que os valores retornarão para a conta. Estes investimentos visam garantir um retorno constante e previsível aos recursos. Desta forma o Comitê de Investimentos avalia constantemente a carteira do instituto e, em caso de retornos garantidos acima de nossa meta atuarial, realiza a efetivação da aplicação.

Para realizar este tipo de aplicação, o Comitê de Investimento segue regras previamente definidas como por exemplo: considera o estudo de ALM, o atestado emitido pelo atuário em que avalia o passivo do Instituto garantindo que os recursos não serão necessários antes do prazo para resgate, elabora um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS ratificando a análise do atuário, avalia a compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e pondera sobre as taxas de aquisição para garantir no mínimo a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos

Públicos Federais, devidamente aprovado pelo Conselho Curador e publicado no Diário Oficial do Município, para ter acesso ao manual acesse: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente estes investimentos representam 34% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>.

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos

resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

No segmento previdenciário, no mês de fevereiro, foram aplicados aproximadamente R\$ 3.200.000,00. Esse montante é composto pela compensação previdenciária, totalizando R\$ 1.838.383,13, pelo repasse, já deduzido o pagamento da folha e taxa de administração e os pagamentos de cupons com final par, conforme consta na Ata 05/2024 do Comitê de Investimentos. Esses recursos foram alocados da seguinte forma:

- R\$ 495 mil, referente ao aporte, no Fundo BB INSTITUCIONAL FI RF (CNPJ 02.296.928/0001-90);

- R\$ 2,7 milhões, referente aos recursos previdenciários, no Fundo FIC FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF (CNPJ 23.215.097/0001-55);

A alocação em Gestão Duration considerou as demais posições do instituto em inflação, e a composição do fundo, que possui LFTs em sua composição, além de permitir ao gestor reposicionar a carteira segundo sua visão do mercado, o comitê avaliou como a melhor opção de aplicação para o momento.

O investimento foi realizado levando em consideração os dados apresentados, o cenário atual, indicadores relevantes e as alternativas sugeridas pelas empresas Patriarca Investimentos, BB Asset e LEMA Consultoria de Investimentos, com as quais tivemos contato direto no mês de fevereiro, conforme registrado nas atas em anexo.

Obs.: Os valores acima são estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

No mês, não houve resgate.



**Obs.1.: Excetuosos os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

**Obs.2.: Excetuosos também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

**Obs.3.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

O Comitê de Investimentos decidiu que não há motivação para realocação para o mês.

9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, sendo **APROVADO**:



- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 04/04/2024 e registrado em sua **Ata de nº 13/2024**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 10/04/2024 e registrado em sua **Ata de nº 12/2024**.

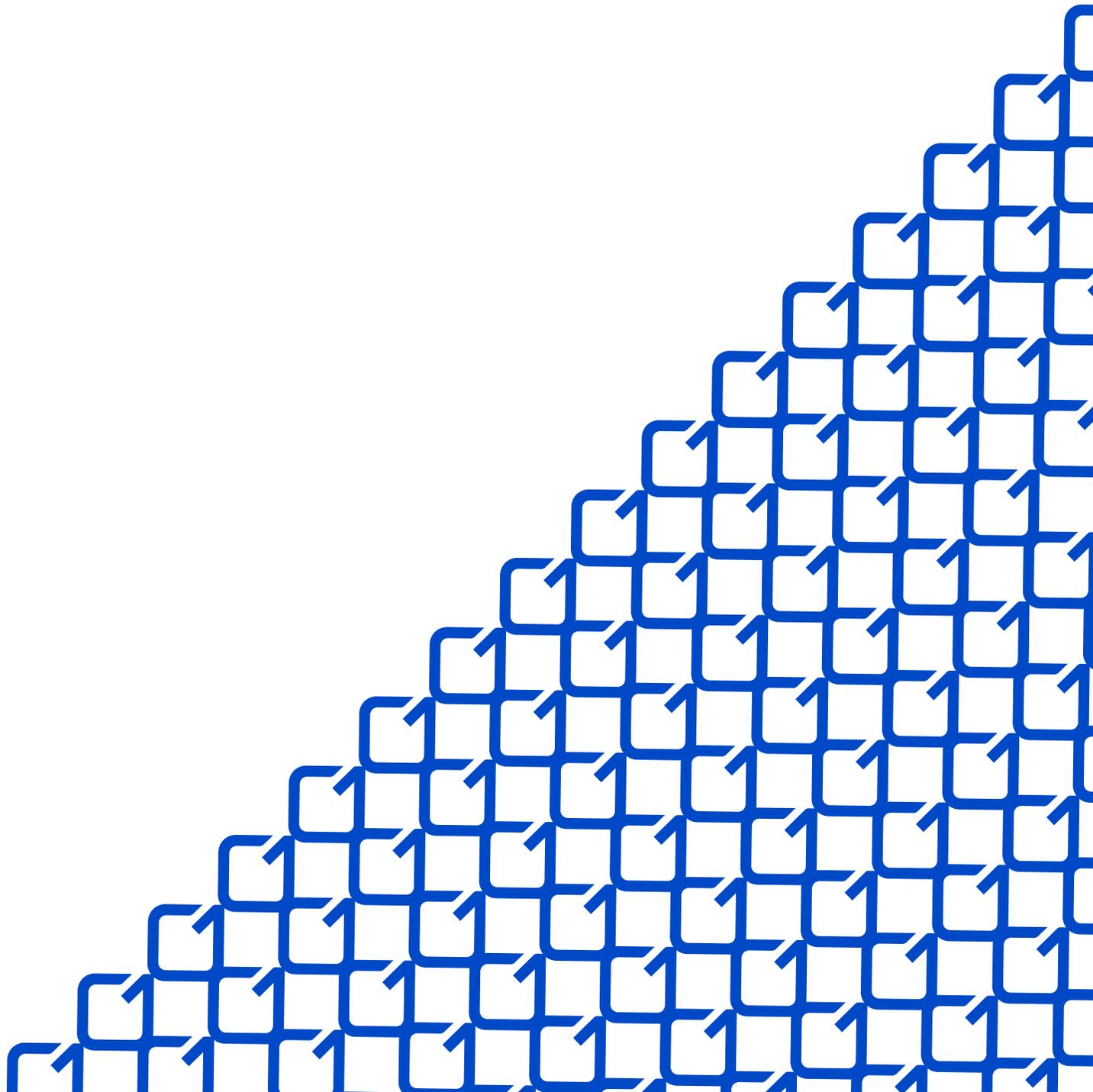
Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos”.



 Janeiro/2024



Patrimônio R\$ 130.562.685,24	Rentabilidade Mês: 0,29% Acum.: 0,29%	Meta Mês: 0,83% Acum.: 0,83%	Gap Mês: -0,54p.p. Acum.: -0,54p.p.	VaR 0,42%
---	--	---	--	---------------------

Evolução do Patrimônio



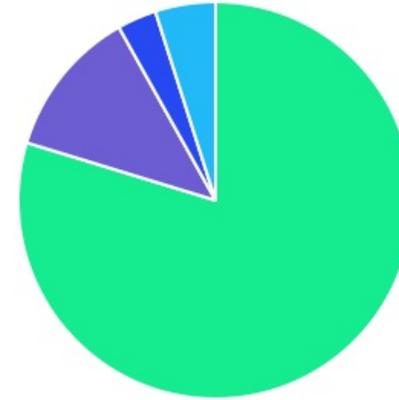
Comparativo (Rentabilidades | Metas)



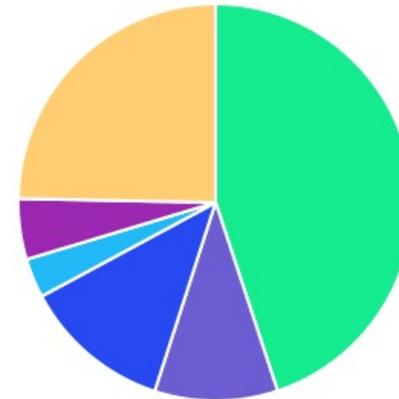
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	R\$ 3.756.605,88	2.88%	D+0	7, I "b"	R\$ 27.204,54	0,73%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 9.538.623,89	7.31%	D+0	7, I "b"	R\$ 62.078,25	0,66%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 6.597.719,64	5.05%	D+1000	7, I "b"	R\$ 36.122,04	0,55%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	R\$ 8.386.452,49	6.42%	D+1	7, I "b"	R\$ 27.260,18	0,33%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	R\$ 4.362.934,08	3.34%	D+360	7, I "b"	R\$ 47.778,30	1,11%
BB IRF-M 1 TP FIC RF..	R\$ 12.186.292,49	9.33%	D+0	7, I "b"	R\$ 104.459,31	0,86%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 3.995.363,52	3.06%	D+1	7, I "b"	R\$ -19.338,29	-0,48%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	R\$ 3.132.861,97	2.40%	D+0	7, I "b"	R\$ 34.579,11	1,12%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	R\$ 6.681.299,94	5.12%	D+0	7, I "b"	R\$ 44.576,47	0,67%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 240.810,22	0.18%	D+0	7, III "a"	R\$ 26.375,40	0,60%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 10.783.492,95	8.26%	D+0	7, III "a"	R\$ 107.095,69	1,00%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 279.904,93	0.21%	D+0	7, III "a"	R\$ 6.874,88	0,82%
BB INSTITUCIONAL FI...	R\$ 1.864.751,58	1.43%	D+0	7, III "a"	R\$ 19.003,23	1,03%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 610.170,75	0.47%	D+3	8, I	R\$ -43.039,64	-6,59%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R\$ 4.209.865,31	3.22%	D+23	8, I	R\$ -181.526,26	-4,13%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.267.019,98	0.97%	D+3	8, I	R\$ -87.522,31	-6,46%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.196.237,90	0.92%	D+3	8, I	R\$ -21.109,41	-1,73%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.148.201,06	3.18%	D+32	8, I	R\$ -198.472,16	-4,57%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.327.859,79	1.02%	D+15	8, I	R\$ -37.275,41	-2,73%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.158.571,45	0.89%	3	8, I	R\$ -38.660,46	-3,23%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.291.570,16	0.99%	16	8, I	R\$ -57.702,80	-4,28%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 673.736,85	0.52%	D+29	8, I	R\$ -21.328,74	-3,07%

CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	R\$ 4.186.531,93	3.21%	D+3	9, III	R\$ 182.612,37	4,56%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	R\$ 2.388.054,22	1.83%	D+3	10, I	R\$ 12.151,76	0,51%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	R\$ 1.095.858,83	0.84%	D+15	10, I	R\$ 2.359,22	0,22%
BRADESCO S&P 500...	R\$ 2.964.965,41	2.27%	D+1	10, I	R\$ 46.595,94	1,60%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 32.236.862,17	24,69%	-	7, I "a"	R\$ 342.341,11	1,07%
Total investimentos	R\$ 130.562.619,39	100.00%			R\$ 423.492,32	0,29%
Disponibilidade	R\$ 65,85	-			-	-
Total patrimônio	R\$ 130.562.685,24	100.00%			-	-

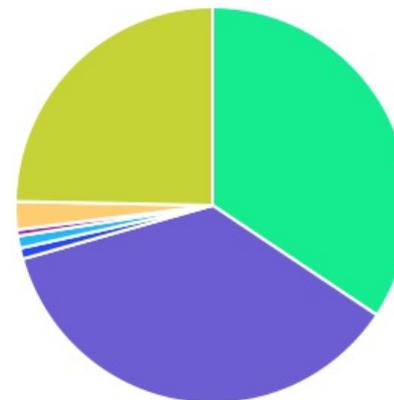
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	79,69%	R\$ 104.043.975,75	
Renda Variável	12,17%	R\$ 15.883.233,25	
Estruturados	4,94%	R\$ 6.448.878,46	
Exterior	3,21%	R\$ 4.186.531,93	
Total	100,00%	R\$ 130.562.619,39	



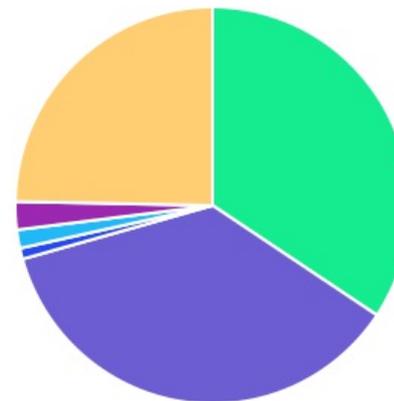
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	44,91%	R\$ 58.638.153,90	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	24,69%	R\$ 32.236.862,17	
Artigo 8º, Inciso I	12,17%	R\$ 15.883.233,25	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	10,09%	R\$ 13.168.959,68	
Artigo 10, Inciso I	4,94%	R\$ 6.448.878,46	
Artigo 9º, Inciso III	3,21%	R\$ 4.186.531,93	
Total	100,00%	R\$ 130.562.619,39	



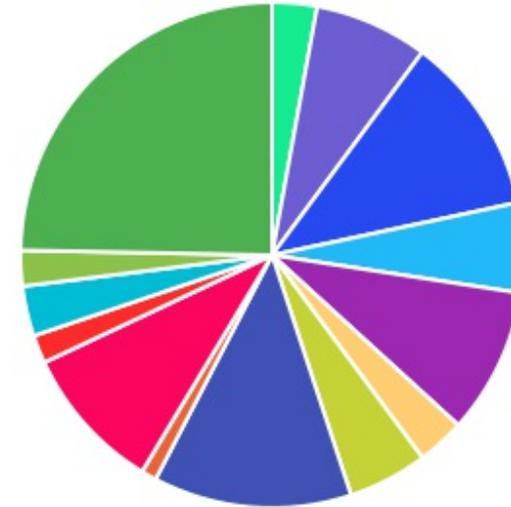
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	36,32%	R\$ 47.417.739,64	
CAIXA DISTRIBUIDORA	34,33%	R\$ 44.819.173,71	
TÍTULOS	24,69%	R\$ 32.236.862,17	
BRAM - BRADESCO	2,27%	R\$ 2.964.965,41	
BAYES CAPITAL	0,99%	R\$ 1.291.570,16	
SANTANDER BRASIL	0,89%	R\$ 1.158.571,45	
AZ QUEST	0,52%	R\$ 673.736,85	
Total	100,00%	R\$ 130.562.619,39	



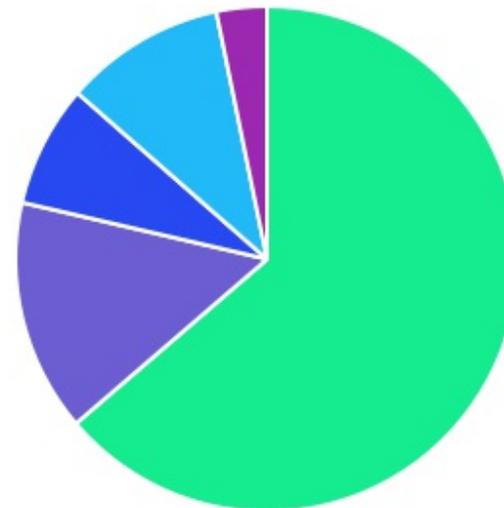
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	36,32%	R\$ 47.417.739,64	
CAIXA ECONOMICA	34,33%	R\$ 44.819.173,71	
TÍTULOS	24,69%	R\$ 32.236.862,17	
BANCO BRADESCO	2,27%	R\$ 2.964.965,41	
BEM - DISTRIBUIDORA	1,51%	R\$ 1.965.307,01	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,89%	R\$ 1.158.571,45	
Total	100,00%	R\$ 130.562.619,39	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	24,69%	R\$ 32.236.862,17	
CDI	12,75%	R\$ 16.652.872,73	
IMA-B 5	11,48%	R\$ 14.984.172,13	
IBOVESPA	9,38%	R\$ 12.244.516,30	
IRF-M 1	9,33%	R\$ 12.186.292,49	
IMA Geral ex-C	7,31%	R\$ 9.538.623,89	
IPCA	5,74%	R\$ 7.495.796,05	
IRF-M	5,12%	R\$ 6.681.299,94	
GLOBAL BDRX	3,21%	R\$ 4.186.531,93	
IMA-B	3,06%	R\$ 3.995.363,52	
IDKA IPCA 2A	2,88%	R\$ 3.756.605,88	
S&P 500	2,27%	R\$ 2.964.965,41	
IDIV	1,80%	R\$ 2.354.809,35	
SMLL	0,98%	R\$ 1.283.907,60	
Total	100,00%	R\$ 130.562.619,39	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	63,74%	R\$ 83.216.902,44	
Acima 2 anos	14,86%	R\$ 19.404.306,22	
31 a 180 dias	10,35%	R\$ 13.514.777,28	
181 a 365 dias	7,81%	R\$ 10.198.805,92	
1 a 2 anos	3,24%	R\$ 4.227.827,53	
Total	100,00%	R\$ 130.562.619,39	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 32.236.862,17	24.69%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 58.638.153,90	44.91%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 13.168.959,68	10.09%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 104.043.975,75	79,69%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 15.883.233,25	12.17%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 15.883.233,25	12,17%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 4.186.531,93	3.21%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 4.186.531,93	3,21%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 6.448.878,46	4.94%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R\$ 6.448.878,46	4,94%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 130.562.619,39	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 5.01% a.a.			
Janeiro	R\$ 126.104.201,13	R\$ 130.562.685,24	0,83%	R\$ 423.492,32	0,29%	-0,54p.p.
Total	R\$ 126.104.201,13	R\$ 130.562.685,24	0,83%	R\$ 423.492,32	0,29%	-0,54p.p.
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76p.p.
Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,20%	-1,45p.p.
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27p.p.
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06p.p.
Maiο	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,50%	0,86p.p.
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,05%	1,72p.p.
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,27%	0,74p.p.
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,08%	-0,71p.p.
Setembro	R\$ 112.960.643,04	R\$ 113.918.078,20	0,67%	R\$ 243.570,40	0,18%	-0,49p.p.
Outubro	R\$ 113.918.078,20	R\$ 114.311.739,87	0,65%	R\$ -324.771,28	-0,28%	-0,93p.p.
Novembro	R\$ 114.311.739,87	R\$ 119.506.444,22	0,69%	R\$ 3.230.802,94	2,78%	2,09p.p.
Dezembro	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	0,97%	R\$ 2.384.226,66	1,89%	0,92p.p.
Total	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	9,87%	R\$ 14.233.374,39	13,45%	3,58p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,86%	0,86%	-	-	7,86%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,82%	0,82%	10,95%	-	12,10%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	1,00%	1,00%	13,08%	-	14,30%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,60%	0,60%	6,83%	-	7,51%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	0,66%	0,66%	13,16%	-	14,33%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	0,33%	0,33%	10,78%	-	12,30%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	0,73%	0,73%	11,15%	-	12,72%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	4,56%	4,56%	24,93%	-	30,33%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	0,67%	0,67%	-	-	9,67%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-0,48%	-0,48%	-	-	6,60%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	-6,59%	-6,59%	5,31%	-	8,78%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	-4,13%	-4,13%	12,06%	-	15,62%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	1,03%	1,03%	11,77%	-	12,68%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	0,51%	0,51%	12,87%	-	14,23%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	-4,57%	-4,57%	7,75%	-	11,35%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	0,22%	0,22%	11,75%	-	13,01%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	-6,46%	-6,46%	6,50%	-	11,25%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	-2,73%	-2,73%	-	-	6,23%
BRADESCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	1,60%	1,60%	22,34%	-	30,20%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	1,11%	1,11%	10,86%	-	12,40%

AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	-3,07%	-3,07%	-	-	3,65%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	-1,73%	-1,73%	13,08%	-	18,88%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,55%	0,55%	12,92%	-	14,26%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	1,12%	1,12%	-	-	7,51%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	-3,23%	-3,23%	-	-	5,32%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	-4,28%	-4,28%	-	-	3,33%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA ATUAL		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.309,71	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.227.827,53	R\$ 44.402,95 (1,06%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.365,78	CURVA 5,64%	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.108.670,51	R\$ 9.677,59 (0,46%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.377,47	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.101.185,10	R\$ 21.343,04 (1,03%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.383,56	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.126.024,88	R\$ 21.773,90 (1,03%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.390,20	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.120.468,08	R\$ 33.455,72 (1,60%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.476,37	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.184.468,35	R\$ 22.176,51 (1,03%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.456,32	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.165.769,66	R\$ 22.065,75 (1,03%)
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.281,11	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 4.803.407,46	R\$ 48.294,90 (1,02%)
NTN-B 2024	15/08/24	19/05/23	2184	4.120,53	4.288,73	CURVA 7,40%	R\$ 8.999.242,59	R\$ 9.366.576,22	R\$ 108.224,26 (1,17%)
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.248,82	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 1.032.464,38	R\$ 10.926,49 (1,07%)
Total Públicos							R\$ 30.659.106,45	R\$ 32.236.862,17	R\$ 342.341,11 (1,07%)

Total Privados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global	R\$ 30.659.106,45	R\$ 32.236.862,17	R\$ 342.341,11 (1,07%)

[LEMA] Nova Andradina - Cenário econômico e alocação - Fev/24



Remetente Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>
Para Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>, Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>
Cc Vitor Leitão <vitor@lemaef.com.br>, Larissa Carneiro <larissa@lemaef.com.br>, Gabriel Chaves Silva <gabriel@lemaef.com.br>
Data 2024-02-07 15:09

RELATÓRIO_INVESTIMENTOS_PREVINA_Janeiro_2024.pdf (~526 KB)

Olá, Bruno, tudo bem?

Envio abaixo um resumo do cenário econômico de janeiro e sugestão de alocação para os recursos disponíveis, para a carteira de investimentos do PREVINA.

Qualquer dúvida, estou à disposição!

CENÁRIO ECONÔMICO – JAN/2024

INTERNACIONAL

A economia dos Estados Unidos continuou a surpreender, com os dados da primeira estimativa do PIB do quarto trimestre de 2023 indicando avanço de 3,3%, enquanto o mercado projetava crescimento de 2,0%. No que tange à inflação, o Índice de Preços de Gastos com Consumo Pessoal (PCE) subiu 0,2% em dezembro, encerrando o ano de 2023 em 2,6%, mantendo-se estável em relação ao acumulado até novembro. Já o núcleo, que exclui preços de alimentos e energia, encerrou o ano em 2,9%, ante 3,2% no mês anterior. Na reunião finalizada no último dia do mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Federal Reserve (Fed), anunciou a manutenção da taxa de juros básica no intervalo entre 5,25% e 5,50%. A decisão já era amplamente esperada, mas o tom do comunicado causou volatilidade ao mercado: *“O Comitê não espera que seja apropriado cortar juros até haver mais confiança de que a inflação está se movendo sustentavelmente para a meta de 2%.”*

O cenário para economia europeia continua delicado. A taxa de inflação ao consumidor (CPI) da Zona do Euro recuou 0,4% em janeiro, após avançar 0,2% em dezembro. No acumulado de 12 meses, a inflação ficou em 2,8% em janeiro, desacelerando marginalmente em relação aos 2,9% do mês anterior. Por outro lado, persiste a dificuldade de retomada do crescimento econômico. O Banco Central Europeu (BCE) decidiu por manter suas taxas de juros inalteradas pela terceira reunião consecutiva, permanecendo em 4,50%, em linha com o esperado. Foi destacado no comunicado os efeitos tardios da política monetária, que continuam a afetar as condições de financiamento, e a tendência decrescente da inflação subjacente.

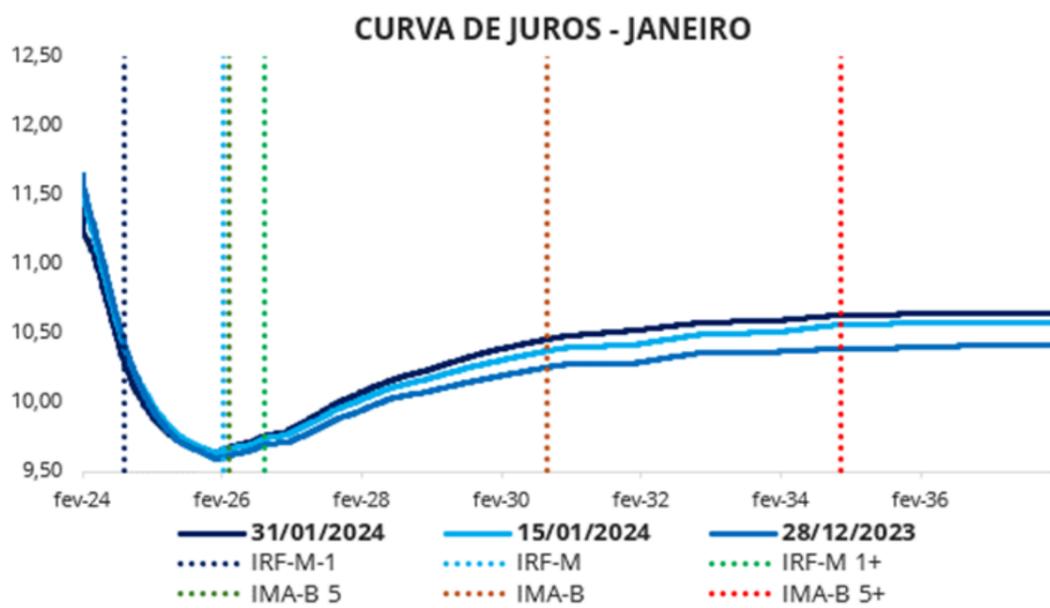
O PIB da China registrou crescimento anual de 5,2% em 2023, superando a meta de 5,0% estipulada pelo governo do país. Apesar disso, o crescimento ficou abaixo do projetado por analistas, que esperavam uma maior robustez da economia chinesa com a flexibilização das medidas relacionadas a Covid-19. O governo chinês e o Banco Central continuam a adotar medidas com o intuito de impulsionar a atividade. No último dia 24, foi anunciado corte de 0,50 p.p. no empréstimo compulsório bancário e de 0,25 p.p. na taxa de redesconto, medidas que visam aumentar a liquidez da economia.

NACIONAL

O ano de 2024 iniciou com indicadores positivos para a balança comercial brasileira, que atingiu o maior valor de toda a série histórica, totalizando US\$ 98,8 bilhões, representando aumento de 60% em relação ao ano anterior. Os dados da produção industrial de novembro superaram as expectativas, com uma variação mensal de 0,5%, frente à projeção de 0,3%. Além disso, o setor de serviços registrou uma alta de 0,4%, enquanto a atividade varejista cresceu 1,3%, no mesmo período. Esses resultados contribuíram para a estabilidade do IBC-Br em novembro, oscilando apenas 0,01% e interrompendo a sequência três quedas sucessivas nos últimos meses. Com relação ao mercado de trabalho, contrariando as expectativas, o indicador apresentou queda, saindo de 7,5% para 7,4% em dezembro, no comparativo mês a mês. Com isso, a taxa de desemprego no país fechou o ano de 2023 em 7,8%, menor patamar desde 2014.

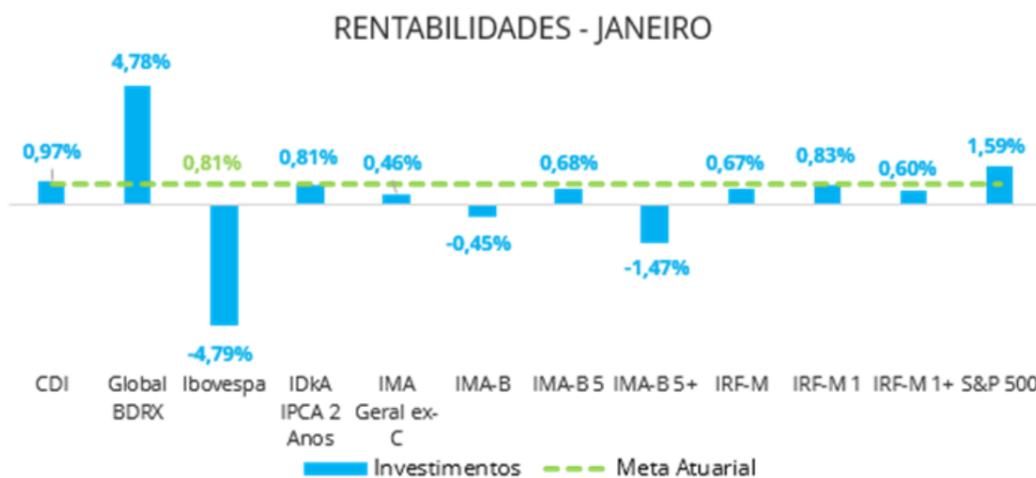
O IPCA de dezembro apresentou uma aceleração significativa de 0,56%, comparado aos 0,28% de novembro. Apesar dessa alta, o indicador fechou o ano de 2023 em 4,62%, dentro do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Diante do cenário que, por momento, permanece benigno, no que tange a inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu novamente cortar em 0,50 ponto percentual a Selic, passando de 11,75% para 11,25%. O comunicado destacou a importância da execução das metas fiscais estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação em um momento em que as contas públicas registraram um déficit primário de R\$ 230,5 bilhões em 2023, valor acima dos R\$ 228,1 bilhões projetado no orçamento. O resultado foi impactado diretamente pelo pagamento de precatórios, com um repasse de aproximadamente 92,4 bilhões de reais para pagamento das dívidas acumuladas.

Observamos em janeiro uma abertura da curva de juros doméstica, movimento inverso ao ocorrido nos meses finais de 2023. Este cenário foi impulsionado, em grande parte, pela mudança de expectativas do mercado quanto ao início dos cortes de juros nos Estados Unidos. Após os últimos dados divulgados, assim como o comunicado e discurso de dirigentes do Fed, reduziu-se a expectativa de início de cortes em março. Além disso, uma maior incerteza quanto ao equilíbrio das contas públicas nacionais tem refletido nos mercados, especialmente na ponta mais longa da curva.



No mês de janeiro, o principal destaque foi o índice Global BDRX, que registrou alta de 4,78%, refletindo a significativa participação de grandes empresas de tecnologia. Outro fator que influenciou esse indicador foi a valorização do dólar acima de 2%, motivada principalmente pela expectativa de que o Fed aguardará mais tempo para realizar cortes nas taxas de juros.

Por outro lado, no cenário doméstico, o Ibovespa recuou 4,79%, enquanto o IMA-B 5+ (índice composto por títulos públicos federais atrelados à inflação com *duration* de cerca de 10 anos) teve queda de 1,47%. No que tange aos investimentos mais conservadores, IRF-M 1 e CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta, situação que pode deixar de ocorrer no médio prazo, com a continuidade do ciclo de cortes de juros no Brasil.



No que se refere à carteira do PREVINA, a rentabilidade no mês de janeiro foi de 0,29%, contra uma meta de 0,71%. Por conta dos motivos comentados anteriormente, os fundos de renda variável e renda fixa de maior *duration* apresentaram os piores desempenhos. Por outro lado, o CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES destacou-se positivamente com uma rentabilidade de 4,56%.

Para mais detalhes sobre os resultados do mês, envio em anexo o relatório de investimentos do PREVINA extraído do UNO.

MOVIMENTAÇÃO

APLICAÇÃO - CAIXA ECONÔMICA		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 330.000,00
TOTAL		R\$ 330.000,00

APLICAÇÃO - BANCO DO BRASIL		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 353.000,00
TOTAL		R\$ 353.000,00

O **CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF** é um fundo de renda fixa gestão ativa, onde o gestor pode aplicar em títulos prefixados, pós-fixados e indexados à inflação; e o **BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID** busca acompanhar o IRF-M 1, índice composto por títulos públicos prefixados com vencimento de até 1 ano.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Qualquer dúvida, estou à disposição!

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os

investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



FELIPE MAFUZ
NÚCLEO TÉCNICO

85 99925.8190 | lemaef.com.br

lemaconsultoria

LEMA PARA TODOS OS RPPS.

ANBIMA
PROFISSIONAL
CEA

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



**ATA Nº. 04, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 07 de fevereiro de 2024, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi e Bruno Sales. O encontro foi convocado pelo gestor, com o objetivo de discutir o relatório referente ao mês de janeiro e realizar o fechamento do ano de 2023. Além disso, houve a participação presencial de representantes da instituição financeira Santander em Nova Andradina, Mato Grosso do Sul e região Centro-Oeste, a fim de analisar o cenário econômico atual e suas possíveis implicações em nossos investimentos. Foram abordados aspectos relacionados à inflação e taxa de juros no Brasil e no mundo, além de dados econômicos no Brasil, China, Europa e EUA, e como esses fatores influenciam a renda variável e renda fixa, este último, em especial, a partir da performance de índices como IMA-B, IRF-M, IMA-B 5, IMA-GERAL e CDI. Também foram abordados fundos da instituição, a exemplo do Santander Dividendos FIC Ações, cujo PREVINA ingressou no fim do ano de 2023, e outras alternativas de investimento em renda variável e renda fixa, contrapondo os respectivos ativos da instituição com os produtos já presentes na carteira de investimentos do PREVINA. Na sequência, foi apresentada alternativa em Letra Financeira (LF) e seu desempenho frente à meta de rentabilidade do instituto. Encerrada a apresentação do Santander, o Comitê definiu detalhes referentes à participação na 6ª edição do Congresso Brasileiro de Investimentos para RPPS, que será realizado em Florianópolis/SC entre os dias 6 e 8 de março. O evento visa oferecer conhecimentos sobre investimentos para RPPS, conhecer detalhadamente as alterações na Legislação e interagir com Gestores de RPPS, Gestores Municipais, Membros dos Tribunais de Contas, Contadores, Atuários, Secretários de Finanças e de Administração e Especialistas em Investimentos. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h30, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado

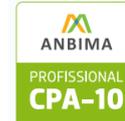




Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 4816-8F68-FE98-FE4D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 07/02/2024 15:29:06 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 07/02/2024 15:30:45 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 07/02/2024 16:56:31 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 07/02/2024 19:41:26 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 08/02/2024 07:12:00 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 08/02/2024 07:36:59 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 15/02/2024 07:44:12 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 16/02/2024 08:07:47 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/4816-8F68-FE98-FE4D>



**ATA Nº. 05, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 20 de fevereiro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi e Bruno Sales. O encontro contou com a participação, por videoconferência, dos consultores Elanir Santos e Aline Fujitani, do Patriarca Investimentos, para análise da carteira de investimentos do PREVINA, estratégias de alocação em meio ao cenário macroeconômico e apresentação de fundos de investimento, entre eles o QLZ-MOS FIA. Na sequência, Alan Jelles apresentou as últimas edições do Boletim Focus e o desempenho dos principais índices de mercado ao longo do mês e do último trimestre. Alan também apresentou o consolidado da carteira, com R\$ 130.562.685,24 distribuídos em Títulos Públicos Federais e fundos de investimento do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, BEM e Santander, todos devidamente enquadrados nos termos da Política de Investimentos. Alan também expôs a performance de cada ativo frente ao seu respectivo benchmarking e meta de rentabilidade, sendo que, em janeiro, a carteira somou retorno de 0,29%, enquanto a meta foi de 0,83%. Os fundos de renda variável e renda fixa de maior duration apresentaram os piores desempenhos. Por outro lado, o CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES destacou-se positivamente com uma rentabilidade de 4,56%, refletindo a significativa participação de grandes empresas de tecnologia. Outro fator que influenciou esse indicador foi a valorização do dólar acima de 2%, motivada principalmente pela expectativa de que o Fed aguardará mais tempo para realizar cortes nas taxas de juros. Por outro lado, no cenário doméstico, o Ibovespa recuou 4,79%, enquanto o IMA-B 5+ (índice composto por títulos públicos federais atrelados à inflação com duration de cerca de 10 anos) teve queda de 1,47%. No que tange aos investimentos mais conservadores, IRF-M 1 e CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta, situação que pode deixar de ocorrer no médio prazo, com a continuidade do ciclo de cortes de juros no Brasil. O grupo também debateu o cenário econômico no Brasil, EUA, China e Europa, com destaque para a taxa de juros e dados de inflação. Quanto à aplicação do mês, estimada em R\$ 3,2 milhões (sendo cerca de R\$ 495 mil para o aporte e R\$ 2,7 milhões para o previdenciário), foi definida a aplicação de R\$ 495 mil, referente ao aporte, no Fundo BB INSTITUCIONAL FI RF (CNPJ 02.296.928/0001-90). Já os R\$ 2,7 milhões, referentes ao previdenciário, seguem em avaliação para alocação, sendo estudadas opções em renda fixa, com foco em gestão duration, para definição na próxima reunião do Comitê. Diante da estratégia, o grupo selecionou fundos de diferentes instituições para análise da Lema Consultoria & Investimentos. Os R\$ 3,2 milhões são oriundos do repasse de competência de janeiro, compensação previdenciária e pagamento de cupons, deduzidos o pagamento da folha de benefícios





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

e arrecadação da taxa de administração. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h30, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



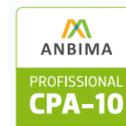
Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



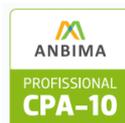
Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico





Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS

Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de

Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: D073-4EB8-08AE-339E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 20/02/2024 16:32:28 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 20/02/2024 17:18:43 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 21/02/2024 00:36:37 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 21/02/2024 11:11:47 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 21/02/2024 12:26:39 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 21/02/2024 12:33:43 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 21/02/2024 12:36:27 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 21/02/2024 15:19:22 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/D073-4EB8-08AE-339E>



**ATA Nº. 06, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 27 de fevereiro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Graciele Pereira, Alan Jelles e Bruno Sales, Marcos Santi (justificou sua ausência). O encontro contou com a participação da gerente de negócios do Banco do Brasil Edelise de Barros Chaparro Steica, sob a coordenação e apresentação do gerente de investimentos Marcelo Yukio Ushida, que explanou sobre o cenário macroeconômico, com a possível queda na taxa de juros dos EUA e a recessão técnica do PIB do Japão e Reino Unido, no cenário doméstico abordou a projeção da queda da taxa Selic, a projeção da inflação para o ano de 2024, informações da Balança Comercial com uma visão favorável e com previsão de crescimento do PIB para este ano de 1,8%. Com uma perspectiva estratégica com inflação curta e crédito privado, vislumbrando a renda variável no exterior futura, com a abertura de uma nova e possível janela de queda da taxa de juros nos EUA e também diante dos cenários atuais do mundo. Apresentou os fundos BB ESP REND AFIXA SULAMERICA CREDITO ASG CNPJ 51.681.664/0001-02 (CREDITO PRIVADO), BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA CNPJ 14.213.331/0001-14 e BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME CNPJ 47.372.465/0001-37. Na sequência o comitê avaliou, utilizando-se da ferramenta MAIS RETORNO, os seguintes fundos BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B5 LP FIC FI CNPJ 03.543.447/0001-03 e FIC FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF CNPJ 23.215.097/0001-55. Avaliando os dois fundos e em linha com o apresentado pela Gerencia de Investimentos do BB e de nossa consultoria, Lema Investimentos, o Comitê definiu de forma unanime em aplicar os recursos previdenciários do mês, 2,7 milhões de reais, após a composição da taxa de administração e pagamento da folha de benefícios, no fundo FIC FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF CNPJ 23.215.097/0001-55, o comitê concluiu que a carteira de ambos os fundos analisados estavam parecidas, com uma correlação de 0,80 entre eles, ambos concentrados em NTN'Bs curtas, porém, considerando as demais posições do instituto em inflação, e a composição do fundo Gestão Duration, que possui LFTs em sua composição, além de permitir ao gestor reposicionar a carteira segundo sua visão do mercado, o comitê avaliou como a melhor opção de aplicação para o momento. O comitê avalia, em breve, uma possível realização dos recursos no segmento exterior, uma vez que estão em suas máximas históricas, e uma nova equalização dos recursos em renda variável, optou-se por retomarmos esta pauta após o 6º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS realizado pela ABIPEM. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h30, lavando-se a presente ata que, depois

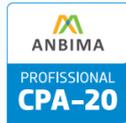




**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E891-6B55-6FB1-E90A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 28/02/2024 12:06:03 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 28/02/2024 12:17:52 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 28/02/2024 12:23:43 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 28/02/2024 12:24:16 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 28/02/2024 12:47:46 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 28/02/2024 12:49:34 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARCOS DANIEL SANTI (CPF 031.XXX.XXX-86) em 28/02/2024 12:50:38 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 29/02/2024 10:37:39 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/E891-6B55-6FB1-E90A>